

EDUCANDO PARA O CONSUMO CONSCIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL- A VIVÊNCIA DA CRECHE ESCOLA REINADO INFANTIL NATAL-RN.

Gerciene Micaelli Ferreira Tavares (1) e Hayane Montenegro de Aquino Neto (4).

Creche Escola Reinado Infantil, reinadoinfantilnatal@gmail.com

Introdução

A educação infantil contempla crianças de 0 a 5 anos e 11 meses assegurando a educação em creches e pré-escolas, apresentasse como à primeira etapa da educação básica, no Brasil esse direito é garantido através da CF- Constituição Federal 1988, do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente 1990 e da LDB - Leis de Diretrizes e Bases da educação nacional representando relevante conquista por diversas lutas da sociedade. (BRASIL, 1990) (BRASIL, 1998) (BRASIL, 1996)

Os primeiros anos da vida de uma criança são fundamentais para seu desenvolvimento, pois nesse período ocorre maior plasticidade cerebral. O desenvolvimento de uma pessoa é contínuo e incorpora diversos processos biológicos e sócios emocionais que se moldam a partir das experiências vivenciadas especialmente na primeira infância.

Conteúdos relacionados às ciências naturais sempre foram vistos como relevantes, devendo ter relações com o cotidiano, de modo a serem contextualizados, construídos de forma contínua e gradual entendendo que os conceitos de mundo podem permanecer ou estarem em constante mudança. (BRASIL, 1998)

Sendo assim, esse é o momento ideal para iniciar a educação ambiental (EA) no ambiente escolar. A educação ambiental se insere como elemento imprescindível na formação de todo cidadão participante de uma sociedade democrática. Isso impõe a reconstrução de paradigmas e das relações do homem com a natureza, bem como uma reflexão contínua (SILVA e FERNADES, 2017).

Segundo Medeiros *et al*, 2011.

Com objetivo de despertar o interesse do aluno é necessário trabalhar de forma lúdica, ainda que difícil de ser desenvolvida, pois requer muita prática, mudanças de comportamento pessoal e comunitário, tendo em vista que para alcançar o bem comum deve-se somar atitudes individuais.

As tarefas que as crianças podem tocar, transformar objetos e materiais traz mais prazer ao serem desenvolvidas. Isto terá um significado maior para o aluno, quando ele tiver a oportunidade de conviver com o ambiente natural, assim podendo trabalhar de forma interdisciplinar, sem fragmentar o processo de construção do conhecimento (MEDEIROS *et al*, 2011).

Nesse contexto, nada mais propício e importante desenvolver o ensino para o consumo consciente através da Educação Ambiental no cotidiano da escola de Educação Infantil, com o intuito de que as crianças de hoje possam fazer parte de uma sociedade mais justa, baseada no respeito a todas as formas de vida existentes. Sendo assim, o presente trabalho visa relatar a

experiência da Creche Escola Reinado Infantil na busca da inserção do consumo consciente no cotidiano escolar. Descrevendo as práticas sustentáveis desenvolvidas e propostas pela instituição.

Metodologia

O presente trabalho utiliza o método relato de experiência para descrever ações de consumo consciente utilizado como fermenta a educação ambiental e a gestão ambiental na instituição de educação infantil Creche Escola Reinado Infantil.

A Creche Escola Reinado Infantil, é uma instituição de educação infantil da rede privada de ensino localizada na Av. Miguel Castro 1905 – Lagoa Nova em Natal no Rio Grande do Norte e atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

O currículo da escola é estruturado de acordo com a legislação vigente para essa etapa do ensino e o trabalho é desenvolvido por equipe multidisciplinar.

Resultados e Discussões

O presente estudo classificou as práticas desenvolvidas em duas categorias: educação ambiental e gestão ambiental citando também práticas que estão em processo de implantação.

Educação ambiental: Educador ambiental, licenciado e especialista fixo na equipe da escola; Aulas de 20 min com cada funcionário uma vez por semana sobre assuntos ambientais; Aulas para as turmas do berçário ao nível V relacionando assuntos ambientais com os temas estudados em sala de aula; Faz parte da rotina das crianças na escola cuidados com a agrofloresta e a Semana do meio ambiente como parte permanente do currículo da escola.

Gestão ambiental: Implantação de agrofloresta escolar; Entrega de material reciclado proveniente da escola para a cooperativa; Separação, armazenamento e identificação de materiais reutilizáveis para posterior uso em atividades pedagógicas e decoração da escola; Banir o uso de EVA (Etil, Vinil e Acetato) ou placas emborrachadas, material considerado poluente e dar preferência pela utilização de tintas naturais em atividades pedagógicas.

Atividades em processo de implementação; Substituição de louças descartáveis nas festividades da escola por utensílios reutilizáveis; Substituição das toucas descartáveis utilizadas pela equipe diariamente por toucas de tecido; Substituição dos copos descartáveis de plástico para os visitantes por copos descartáveis de papel; Minhocário para compostar a matéria orgânica da escola; Fazer da escola um ponto de coleta de materiais recicláveis para os pais dos alunos da instituição; Implantação da segunda sem carne e Encontro com os pais para falar sobre assuntos ambientais.

No Brasil podemos citar a constituição federal de 1988 e a política nacional de educação ambiental de 1999 como bases legais que compartilham entre os diversos setores da sociedade a responsabilidade de preservar o meio ambiente para atuais e futuras gerações desenvolvendo sustentabilidade e tendo a educação ambiental como elemento constante e indissolúvel da educação nacional. (BRASIL, 1988) e (BRASIL, 1999)

A educação infantil é algo necessário para o desenvolvimento educacional do ser humano, com isso cada vez mais cedo as crianças são inseridas no campo educacional (NASCIMENTO, OLIVEIRA & FATIMA, 2017).

Ofertar estímulos e vivências de cuidados com o meio ambiente nessa etapa do ensino é possibilitar o desenvolvimento desses hábitos ao longo de sua existência, uma vez que nesse período ocorre maior plasticidade cerebral. (SALLES; FARIA, 2012)

O processo conhecido como plasticidade cerebral é a modificação constante do cérebro em resposta as experiências e estímulos do meio. Na primeira infância o cérebro apresenta essa maior capacidade caracterizando importante e significativo momento do desenvolvimento humano. (COMITÊ CIENTÍFICO DO NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA, 2014)

Quando reutiliza se um material em prol de atividades pedagógicas ou na decoração da escola evitasse extração de matéria prima, diminuindo o descarte de resíduos essas ações contribuem para minimizar os impactos ambientais relacionado a problemática dos processos de extração, produção, consumo e descarte que na atualidade geram efeitos deletérios de proporção mundial ao meio ambiente. (ARAGÃO, 2011)

Ações de educação ambiental e praticas de sustentabilidade são fundamentais para construção da cultura do consumo consciente sendo desenvolvida a partir da educação infantil tem maior chance de que esses hábitos perdurem por toda a vida do individuo.

Os cuidados e a visitação diária a agrofloresta pedagogia (AP) é uma importante ferramenta motivadora no processo ensino-aprendizagem. A AP possibilita o estudo de diversos conteúdos de forma interdisciplinar e contextualizada como biodiversidade, alimentação saudável, agrotóxico, ecologia dentre outros. (SANTOS, 2014)

Os profissionais da instituição também devem ter contanto, visualizar, vivenciar, trocar , ter experiências, contribuir, participar, opinar, pois essas são algumas das ações possíveis para internalizar conceitos e cuidados relativos ao meio ambiente.

Tais atividades auxiliam na construção da consciência ambiental desenvolvendo hábitos de consumo consciente e que através das experiências que foram vivenciadas o individuo possa tornasse um agente multiplicador.

Conclusão

Portanto, a Creche Escola Reinado Infantil integrou no seu currículo escolar a educação ambiental com a presença de um educador ambiental licenciado para nortear os profissionais que formam o corpo docente da instituição a trabalhar diretamente com as crianças, por eles estarem em fase de desenvolvimento, sendo o momento ideal para inserir essa aprendizagem, implantando práticas sustentáveis no dia-a-dia da escola para que possam ser vivenciada por todos.

Diante disso, cabe dizer que a educação ambiental vivenciada na escola da pesquisa tem a capacidade de promover valores, não sendo somente um meio de transmitir informações, trata-se de um processo de construção de identidade e postura diante da sociedade e do mundo. Transformando as crianças em agentes multiplicadores no seu meio familiar. Assim podem-se ter esperança sobre o futuro do nosso planeta.

Referencias

ARAGÃO, João Paulo Gomes de Vasconcelos; SANTOS, Karolina Maria Bezerra; SILVA, Marlene Maria da. Gestão ambiental e escola: a construção de uma atitude ambiental. 2011.

COMITÊ CIENTÍFICO DO NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA. O Impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem estudo I. Brasil: núcleo ciência pela infância, 2014. 16 p.

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. 272 p.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr.1999.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.

Acesso em: 10 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 03 jul. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF,1998. 3 vol.

DOS SANTOS, Maria Jeane Dantas et al. Horta escolar agroecológica: Incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental. **HOLOS**, v. 4, p. 278-290, 2014.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUSA, Gláucia Lourenço de & OLIVEIRA, Itamar Pereira de. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Disponível em:

http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/index.php?option=com_abook&view=book&catid=4:educacao-ambiental&id=1462:a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais&Itemid=54. Acesso em: 09 set. 2018.

NASCIMENTO, Voltolini, Helena do; OLIVEIRA, Maria Aparecida Miranda de; FÁTIMA, Oliveira, Maria de. AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista saberes docente, Juína/MT/Brasil, v. 3, n. 3, Jan/Jun. 2017. Disponível em: <http://revista.ajes.edu.br/index.php/rsd/article/view/79>. Acesso em: 06 set.2018

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. Currículo na educação infantil: Dialogo com os demais elementos da proposta pedagógica. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012.

SILVA, Maristela da & FERNANDES, Edson. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMPREENDEDORA NA ESCOLA. Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 139-148, mar./jun. 2017. Disponível em: <http://fics.edu.br/index.php/rpgm/article/view/477>. Acesso em: 06 set. 2018.